Embargo até 17 de Outubro de 2020 às 00h01

Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza

| 17 de Outubro 2020 |

A Pordata, projecto da Fundação Francisco Manuel dos Santos, assinala o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, a 17 de Outubro, com 12 destaques estatísticos sobre a pobreza em Portugal.

1. Sabia que…

2018 foi o ano com o menor número de pessoas consideradas pobres em Portugal (desde 2003), com uma taxa de risco de pobreza de 17,2%? As taxas mais elevadas registaram-se em 2003, 2013 e 2014 quando a pobreza atingiu cerca de um em cada cinco indivíduos. Contudo, antes de qualquer transferência social, a proporção de pobres representaria 43,4% da população em 2018.

Taxa de risco de pobreza após transferências sociais

Ano	%
2003	20,4
2004	19,4
2005	18,5
2006	18,1
2007	18,5
2008	17,9
2009	17,9
2010	18,0
2011	17,9
2012	18,7
2013	19,5
2014	19,5
2015	19,0
2016	18,3
2017	17,3
2018	Pro 17,2

Taxa de risco de pobreza **antes** de qualquer transferência social: **2018 = 43,4%**
(Dados provisórios para 2018) | Fonte: INE, Pordata

<u>Taxa de risco de pobreza</u>: Proporção de indivíduos com um rendimento equivalente abaixo do limiar de risco de pobreza, o qual corresponde a 60% do rendimento nacional mediano

por adulto equivalente. A taxa de risco de pobreza representa a percentagem de pessoas que tem rendimentos considerados baixos face à restante população, ou seja, que ficam abaixo do valor fixado para o limiar de risco de pobreza.

Transferências sociais: Inclui pensões de velhice e sobrevivência e outras transferências sociais (apoios à família, educação, habitação, doença/invalidez, desemprego, combate à exclusão social)

Rendimento Equivalente: Medida de rendimento que tem em conta as diferenças na dimensão e composição dos agregados. É obtido pela divisão do rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de "adultos equivalentes". "Adultos equivalentes" é uma unidade de medida da dimensão dos agregados que resulta da aplicação da escala modificada da OCDE. Esta escala atribui um peso de 1 ao primeiro adulto de um agregado; 0,5 aos restantes adultos e 0,3 a cada criança, dentro de cada agregado. Consideram-se adultos para efeito deste cálculo os indivíduos com 14 e mais anos. O rendimento equivalente é atribuído a cada membro do agregado.

Link:
https://www.pordata.pt/Portugal/Taxa+de+risco+de+pobreza+por+grupo+et%c3%a1rio+antes+e+ap%c3%b3s+transfer%c3%aancias+sociais-3009

2. Sabia que…

o limiar de risco de pobreza, isto é o valor abaixo do qual se considera que alguém é pobre, aumentou 776€, a preços constantes, entre 2003 e 2018? No entanto, entre 2010 e 2013 houve uma inflexão em relação aos anos anteriores, tendo passado de 5.434€ em 2010 para 5.189€ em 2011 e 4.960€ em 2012. Só em 2018 se superou o valor de 2009.

Anos	Limiar de Risco de Pobreza Euro - Preços Constantes, IPC - Base = 2016
2003	5.098
2004	5.182
2005	5.147
2006	5.172
2007	5.428
2008	5.381
2009	5.686
2010	5.434
2011	5.189
2012	4.960
2013	4.977
2014	5.117
2015	5.301

Embargo até 17 de Outubro de 2020 às 00h01

2016	5.443
2017	5.531
2018	Pro 5.874

Dados provisórios para 2018 | Fonte: Eurostat, INE, Pordata

Limiar risco de pobreza: corresponde a 60% do rendimento nacional mediano por adulto equivalente após transferências sociais.

Link: https://www.pordata.pt/DB/Portugal/Ambiente+de+Consulta/Tabela/5814280
Gráfico:
https://www.pordata.pt/DB/Portugal/Ambiente+de+Consulta/Gr%C3%A1fico/5814282

3. Sabia que…

em Portugal, a esmagadora maioria da população com 65 ou mais anos seria pobre sem transferências sociais? Mesmo após transferências sociais, cerca de 17% vive numa situação de pobreza em 2018. Entre 2003-2006 cerca de um em cada quatro cidadãos com 65 ou mais anos era pobre, enquanto que os anos de 2012 e 2013 foram aqueles com menor número de pobres entre os idosos.

Taxa risco de pobreza aos 65 ou mais anos, antes e após transferências sociais (%)

Ano	Antes de transferências sociais	Após transferências sociais
2003	**81,8**	**28,9**
2004	**82,0**	**27,6**
2005	**83,5**	**26,1**
2006	**84,2**	**25,5**
2007	84,5	22,3
2008	84,5	20,1
2009	84,8	21,0
2010	85,0	20,0
2011	87,7	17,4
2012	**87,0**	**14,6**
2013	**88,9**	**15,1**
2014	89,7	17,0
2015	89,8	18,3
2016	90,0	17,0
2017	89,8	17,7
2018	88,8	17,3

Dados provisórios para 2018 | Fonte: INE, Pordata

Taxa de risco de pobreza: Proporção de indivíduos com um rendimento equivalente abaixo do limiar de risco de pobreza, o qual corresponde a 60% do rendimento nacional mediano por adulto equivalente. A taxa de risco de pobreza representa a percentagem de pessoas que tem rendimentos considerados baixos face à restante população, ou seja, que ficam abaixo do valor fixado para o limiar de risco de pobreza.

Transferências sociais: Inclui pensões de velhice e sobrevivência e outras transferências sociais (apoios à família, educação, habitação, doença/invalidez, desemprego, combate à exclusão social)

Link:
https://www.pordata.pt/Portugal/Taxa+de+risco+de+pobreza+por+grupo+et%c3%a1rio+antes+e+ap%c3%b3s+transfer%c3%aancias+sociais-3009

4. Sabia que…

entre 2007 e 2018, os mais jovens são o grupo etário que apresenta a taxa de risco de pobreza mais elevada, depois de transferências sociais? Embora 2018 seja o ano com a percentagem mais baixa, 18,5% dos menores de 18 anos estavam em risco de pobreza.

Taxa de risco de pobreza após transferências sociais (%)

Ano	Menos de 18 anos	18-64 anos	65 ou mais anos
2007	22,8	16,3	22,3
2008	22,9	15,8	20,1
2009	22,4	15,7	21,0
2010	22,4	16,2	20,0
2011	21,8	16,9	17,4
2012	24,4	18,4	14,6
2013	25,6	19,1	15,1
2014	24,8	18,8	17,0
2015	22,4	18,2	18,3
2016	20,7	18,1	17,0
2017	19,0	16,7	17,7
2018	18,5	16,9	17,3

Dados provisórios para 2018 | Fonte: INE, Pordata

Link:
https://www.pordata.pt/Portugal/Taxa+de+risco+de+pobreza+por+grupo+et%c3%a1rio+antes+e+ap%c3%b3s+transfer%c3%aancias+sociais-3009

5. Sabia que…

cerca de um em cada três agregados domésticos de um adulto com uma ou mais crianças é pobre? Também os agregados compostos por dois adultos com 3 ou mais crianças, ou agregados de uma só pessoa apresentam maior vulnerabilidade à pobreza: 30,2% e 26,2%, respectivamente.

Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, em 2018 (%):

Um adulto com uma ou mais crianças = 33,9
Dois adultos com 3 ou mais crianças = 30,2
Um adulto sem crianças = 26,2
Dois adultos, ambos com menos de 65 anos= 16,5
Dois adultos, pelo menos um com 65 anos ou mais anos = 15,0
Dois adultos com duas crianças = 13,7
Dois adultos com uma criança = 12,0

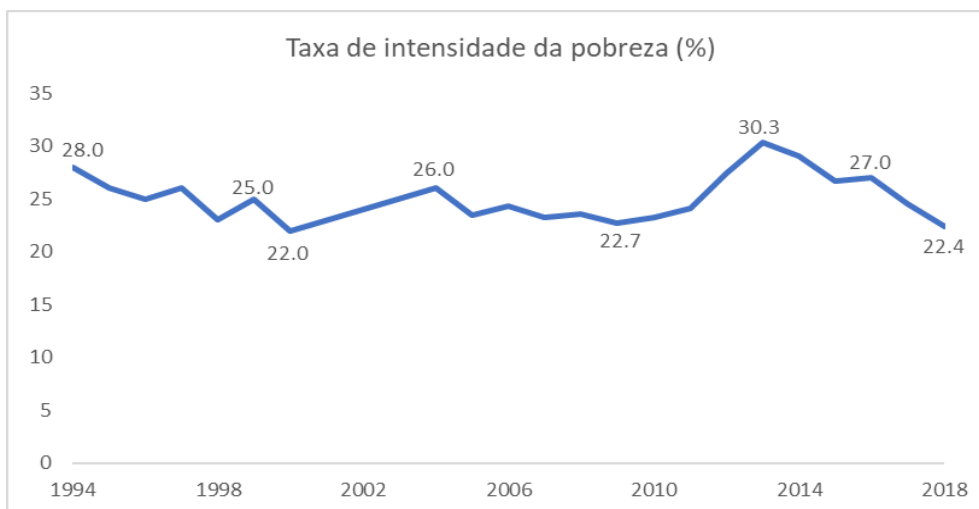
Dados provisórios para 2018 | Fonte: INE, Pordata

Link:
https://www.pordata.pt/Portugal/Taxa+de+risco+de+pobreza+ap%c3%b3s+transfer%c3%aancias+sociais+total+e+por+composi%c3%a7%c3%a3o+do+agregado+dom%c3%a9stico+privado-3008

6. Sabia que…

em Portugal, é considerado pobre quem aufere um rendimento mensal por adulto próximo dos 500€? Em 2018, a intensidade da pobreza diminuiu face ao ano anterior embora, ao longo dos anos, a tendência tenha sido irregular. O seu pico deu-se em 2013 (em que o rendimento das pessoas consideradas pobres/em risco de pobreza estava 30,3% abaixo do limiar de pobreza) e o seu mínimo em 2000 (22,0% abaixo do limiar da pobreza).

Limiar do risco de pobreza em 2018 = 6.014 Euros/ano (pro); isto é 501,2€ por mês

Taxa de intensidade da pobreza: 2018 = 22,4% | 2017 = 24,5%

Dados provisórios para 2018 | Fontes: INE, Eurostat, Pordata

Limiar risco de pobreza: corresponde a 60% do rendimento nacional mediano por adulto equivalente após transferências sociais.

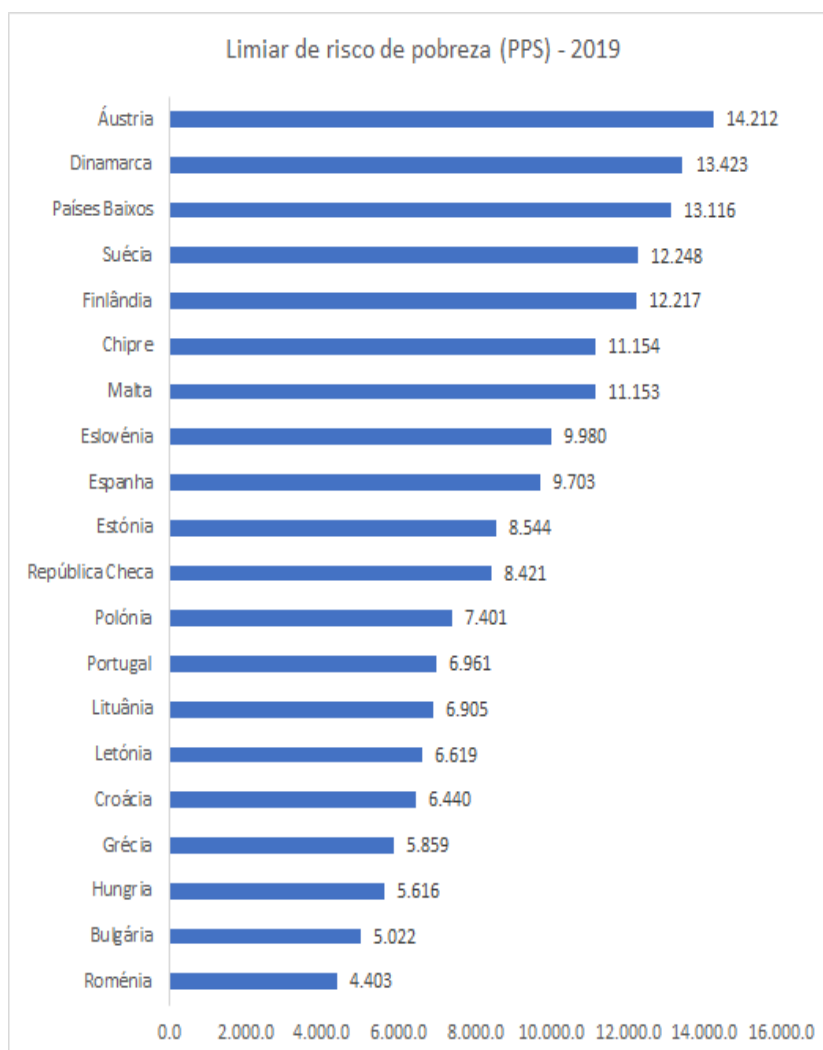
Taxa de intensidade de pobreza: Diferença entre o rendimento mediano equivalente disponível de indivíduos abaixo do limiar de risco de pobreza e o limiar de risco de pobreza, expressa em percentagem deste limiar. A taxa de intensidade de pobreza mede quão distante está o rendimento das pessoas mais pobres do valor fixado para o limiar de risco de pobreza. Quanto mais baixos são os rendimentos das pessoas abaixo da linha de pobreza, mais alta é a taxa de intensidade de pobreza.

Links:
https://www.pordata.pt/Portugal/Limiar+de+risco+de+pobreza-2167
https://www.pordata.pt/Portugal/Taxa+de+intensidade+da+pobreza-2360

7. Sabia que…

o limite a partir do qual se define a situação de pobreza, nos vários países da UE27, é muito diferente? Ainda assim, depois de eliminarmos as diferenças ao nível do poder de compra (usando PPS), em 2019, o limiar da pobreza em Portugal equivalia a menos de metade do limiar da pobreza em países como a Áustria e a Dinamarca. Assim, em Portugal

é pobre quem ganha menos de 580 PPS por mês e na Áustria quem ganha menos de 1.184 PPS por mês.

(Atenção: nos dados do Eurostat, e do gráfico abaixo apresentado, os dados relativos a 2019 referem-se aos rendimentos reportados para o ano de 2018)

Alemanha, Bélgica, Eslováquia, França, Irlanda, Itália e Luxemburgo – dados não disponíveis | Dados provisórios para Croácia e Países Baixos | Fonte: Eurostat, Pordata

Limiar risco de pobreza: corresponde a 60% do rendimento nacional mediano por adulto equivalente após transferências sociais.

Link: https://www.pordata.pt/Europa/Limiar+de+risco+de+pobreza+(PPS)-2027

8. Sabia que…

por toda a UE27, o risco de pobreza é mais acentuado entre indivíduos sem escolaridade ou com um nível Básico de escolaridade? Em Portugal, cerca de um em cada quatro indivíduos com, no máximo, o 9º ano de escolaridade é pobre. Na Bulgária e Roménia, esta proporção é de cerca de metade entre o grupo menos escolarizado.

(atenção: os dados relativos a 2019 reportam aos rendimentos de 2018)

Taxa de risco de pobreza por escolaridade (%)* - 2019			
Países	Da educação pré-escolar ao ensino básico (ISCED 02-2)	Do ensino secundário ao ensino pós-secundário (ISCED 3-4)	Ensino superior (ISCED 5-8)
Áustria	21,4	11,1	11,5
Bulgária	50,1	12	3,8
Chipre	25,8	13	4,2
Croácia	33,8	13,7	4,9
Dinamarca	18,7	16,3	10
Eslovénia	23	10,8	4,8
Espanha	30,7	20,2	10,5
Estónia	28	19,9	8,1
Finlândia	22,4	12,2	5,6
Grécia	30,9	19,4	8,2
Hungria	24,6	10,9	6,9
Letónia	34,2	20,3	7,1
Lituânia	37,9	20,1	6,5
Malta	20	10,7	3,2
Países Baixos	17,4	15,5	9
Polónia	29,5	17,4	6
Portugal	23,9	14,3	5,1
República Checa	23	7,6	2,7
Roménia	50,7	17,1	1,8
Suécia	32,1	11	11,9

Alemanha, Bélgica, Eslováquia, França, Irlanda, Itália e Luxemburgo – dados não disponíveis | Dados provisórios para Croácia e Países Baixos | Fonte: Eurostat, Pordata

Link:
https://www.pordata.pt/Europa/Taxa+de+risco+de+pobreza+ap%c3%b3s+transfer%c3%aancias+sociais+por+n%c3%advel+de+escolaridade-2417

9. Sabia que…

em 2019, mais de 267 mil pessoas recebiam o Rendimento Social de Inserção, sendo este o valor mais baixo atribuído desde 2006? Destes, mais de metade são mulheres (51,6%) e mais de dois em cada cinco (41,2%) têm menos de 25 anos.

Beneficiários do RSI em 2019 = Total: 267.320 | < 25 anos: 110.173 | Mulheres=137.875
Fonte: II/MTSSS, PORDATA

Links:
https://www.pordata.pt/Portugal/Benefici%c3%a1rios+do+Rendimento+M%c3%adnimo+Garantido+e+Rendimento+Social+de+Inser%c3%a7%c3%a3o+da+Seguran%c3%a7a+Social+total+e+por+grupo+et%c3%a1rio-761

https://www.pordata.pt/Portugal/Benefici%c3%a1rios+do+Rendimento+M%c3%adnimo+Garantido+e+Rendimento+Social+de+Inser%c3%a7%c3%a3o+da+Seguran%c3%a7a+Social+total+e+por+sexo-760

10. Sabia que…

comparando o ano de 1974 com o ano de 2019, e descontando o efeito da inflação, as pessoas que recebem o salário mínimo recebem hoje mais 99€ do que em 1974? E os beneficiários das pensões mínimas de velhice e invalidez do regime geral da Segurança Social recebem praticamente o mesmo?

Salário mínimo nacional, valor mensalizado
Preços constantes de 2016 (deflator do IPC): 1974= 582,6 € | 2019= 681,4 €

Pensão mínima de velhice e invalidez
Preços constantes de 2016 (deflator do IPC): 1974 = 260,7 € | 2019= 266,1 €

Notas: *O valor mensalizado do salário mínimo nacional é obtido dividindo o seu valor anual (correspondente a 14 meses) por 12 meses. IPC = Índice de Preços no Consumidor*

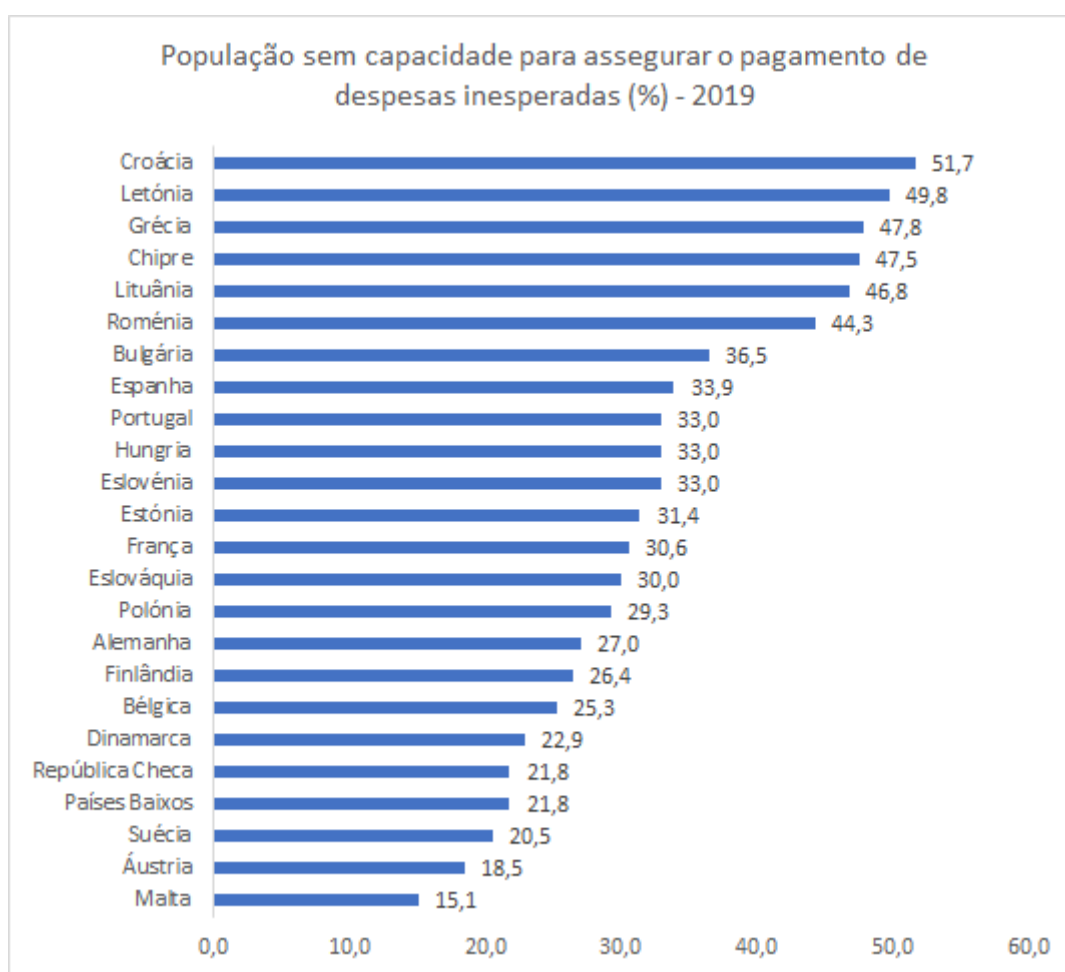
Fonte: GSS/MTSSS, Pordata

Links:
https://www.pordata.pt/DB/Portugal/Ambiente+de+Consulta/Tabela/5814268

https://www.pordata.pt/DB/Portugal/Ambiente+de+Consulta/Tabela/5814269

11. Sabia que…

em Portugal, em 2019, uma em cada três pessoas não tinha capacidade para assegurar o pagamento de despesas inesperadas? No panorama europeu (EU27), em dois países, essa incapacidade atinge metade da população: Croácia e Letónia

Nota: *Por despesa inesperada considera-se uma despesa próxima do valor mensal do limiar de pobreza e o pagamento sem recurso a empréstimo.*

Irlanda, Itália e Luxemburgo – dados não disponíveis. Os valores para a França, Eslováquia, Alemanha, Bélgica e Países Baixos são provisórios | Fonte: Eurostat, Pordata

Link:
https://www.pordata.pt/Europa/Popula%c3%a7%c3%a3o+sem+capacidade+para+assegurar+o+pagamento+de+despesas+inesperadas+total+e+por+grupos+de+rendimento+(percentagem)-2125

12. Sabia que…

em 2019, atingiu-se o valor mais baixo, em 16 anos, do número de pessoas em situação de carência económica ou de bens duradouros em Portugal? Neste período, o valor mais elevado é de 2013.

Taxa de privação material severa (%): 2019 = 5,6 | 2013 = 10,9 | 2004 = 9,9

Os valores para 2019 são provisórios

Taxa de privação material severa: *percentagem da população que enfrenta pelo menos quatro dos nove tipos da lista de dificuldades económicas acordada na União Europeia. Da lista constam as incapacidades de pagar despesas inesperadas, refeições regulares de carne e peixe ou uma semana de férias para a família; de pagar as contas da casa atempadamente ou de manter a casa aquecida; de ter carro, máquina de lavar roupa, televisão a cores ou telefone, por dificuldades económicas.*

Fonte: INE, Pordata
Link: https://www.pordata.pt/Portugal/Taxa+de+priva%c3%a7%c3%a3o+material+severa-2358